

A análise do léxico na realização do Rotacismo na região sudoeste do Paraná

Daniele Carla de Moraes

danielicarlademoraes@hotmail.com

Universidade Tecnológica Federal do Paraná – *Campus* Pato Branco, Francisco Beltrão, Paraná, Brasil

Susiele Machry da Silva

Utfprlinguas@gmail.com

Universidade Tecnológica Federal do Paraná – *Campus* Pato Branco, Pato Branco, Paraná, Brasil

RESUMO

A relevância inicial da pesquisa consiste em analisar o grupo de léxico adotado para a investigação da presença do fenômeno rotacismo na região Sudoeste do Paraná, em particular, as cidades de Francisco Beltrão e Pato Branco; buscando investigar em quais palavras o uso do rotacismo ocorre com mais frequência e qual a parcela de informantes que obtiveram o uso do fenômeno. O critério de seleção decorreu a partir da proposta Laboviana, abordando questões sociolinguísticas, que condiciona o processo de seleção com base nas dimensões sociais. Para a realização do projeto, determinou-se dois grupos a serem pesquisados, a saber, (1) nativos das cidades abordadas, e (2) não nativos. Para tanto, houve a divisão dos informantes em três faixas etárias; ademais foram inclusas duas subdivisões, as quais fazem relação aos informantes, sendo a escolaridade e o sexo. Para a realização das entrevistas, buscou-se priorizar a utilização de instrumentos que possibilitassem a conversa entre o informante e o entrevistador. Por conseguinte, dividiu-se a mesma em três momentos, sendo eles: (i) nomeação e descrição de imagens; (II) produção de frases e (III) conversa informal sobre temas diversos (educação, infância, viagens, sonhos, filmes/séries, entre outros). Espera-se, durante o estudo, averiguar quais os léxicos e o percentual de cada informante que apresentam o maior número do fenômeno rotacismo.

PALAVRAS-CHAVE: Léxico. Rotacismo. Sociolinguística. Sudoeste do Paraná.

ABSTRACT

The initial relevance of the research is to analyze the lexical group adopted for investigating the presence of the rotational phenomenon in the Southwest region of Paraná, in particular, the cities of Francisco Beltrão and Pato Branco; seeking to investigate in which words the use of rotacism occurs more frequently and which portion of informants have obtained the use of the phenomenon. The selection criterion was based on Laboviana's proposal, addressing sociolinguistic issues, which conditioned the selection process based on social dimensions. For the realization of the project, two groups was determined to be investigated, namely (1) the native cities covered, and (2) non-native. Therefore, the informants were divided into three age groups; in addition, two subdivisions were included, which relate to the informants, being schooling and sex. For the interviews, we sought to prioritize the use of instruments that would enable the conversation between the informant and the interviewer. Therefore, it was divided in three moments, being: (i) appointment and description of images; (II) production of sentences and (III) informal conversation on various topics (education, childhood, travel, dreams, movies/series, among others). It is expected during the study to find out which lexicons, and the percentage of each informant that present the highest number of the phenomenon rotacismo.

KEYWORDS: Lexicon. Rotacism. Sociolinguística. Southwest of Paraná.

Recebido: 27 ago 2018

Aprovado: 04 out 2018.

Direito autoral:

Este trabalho está licenciado sob os termos da Licença Creative Commons-Atribuição 4.0 Internacional.





INTRODUÇÃO

O presente estudo faz parte de um projeto principiante na Universidade Tecnológica Federal do Paraná – *Campus* Pato Branco, e tem por finalidade analisar quais os léxicos que apresentam o maior número de realização do rotacismo, como também, espera-se averiguar o percentual de cada informante a partir do uso desse fenômeno, com base nas cidades investigadas, Francisco Beltrão e Pato Branco, situadas no Sudoeste do Paraná. O rotacismo, segundo Silva (2015), é um fenômeno que ocorre quando há mudança da líquida pela lateral [l] pela vibrante simples ou tepe, [r]. Um exemplo dessa substituição ocorrida pelo rotacismo é quando a palavra *bolsa* é pronunciada como “*borsa*”; assim como a palavra *alface* é declarada como “*arface*”.

A pesquisa tem como objetivos, analisar quais as palavras, da língua alvo, são expressas utilizando o fenômeno do rotacismo, ou seja, realizando a troca das consoantes líquidas /l/ e /r/; aferir a porcentagem dos informantes que fazem o uso do rotacismo durante a realização das entrevistas, afim de notar se o rotacismo é um fenômeno muito ou pouco utilizado nas cidades estabelecidas, as quais, estão localizadas no Sudoeste do Paraná.

A base teórica utilizada para este estudo, teve como princípios o estudo realizado por Labov (1972), analisando os fatores sociais e linguísticos, nomeado por Sociolinguística Quantitativa, aproximando ao vernáculo do informante, por meio de entrevistas referente a experiências particulares de cada um. E Tarallo durante a construção das amostras e na elaboração dos instrumentos utilizados.

METODOLOGIA

A metodologia abordada neste estudo, procura investigar em informantes nativos e não nativos, da região destacada, o uso do rotacismo, averiguando, principalmente, o percentual dos informantes, e quais são as palavras em que faz-se o uso do fenômeno estudado, como por exemplo na palavra *algodão* ~ “*argodão*”.

A composição do corpus foi estabelecida a partir da teoria Laboviana, a qual enfatiza a realização do estudo com diversos informantes de diferentes grupos sociais, contudo, que estejam localizados em uma mesma região. Além de estipular diferentes grupos sociais, achou-se necessário incluir outros fatores que facilitassem a escolha dos informantes, isto é, outras variáveis sociais. Buscou-se então em Eckert (1997) a estratificação por faixa etária, enfatizando as fases da vida de cada informante; infância, adolescência, vida adulta e velhice. A partir dos critérios já estabelecidos pelo grupo de pesquisa, buscou-se seguir a proposta de Tarallo (2004) para a realização da coleta de dados, visto que, o teórico aborda a seleção de informantes por célula. Dessa forma, a organização dos selecionados seguiu a seguinte estrutura: 02 informantes por célula, totalizando 24 informantes até o término da pesquisa, com base nas variáveis sociais designadas mediante a base teórica.

Com o intuito de facilitar o diálogo durante a coleta de dados, a pesquisa seguiu os critérios estabelecidos por Labov (1972) em *Paradoxo do Observador*, evitando questionamentos que possam deixar a pessoa inibida ou até mesmo monitorando seu modo de falar durante a entrevista, visto que é primordial o uso

da fala formal pelo informante. Para isso, buscou-se temas instigantes e temas relacionado a experiências particulares como, religião, amigos, comunidade, lazer, família, trabalho, temas esses que acarretam uma fala próxima ao vernáculo.

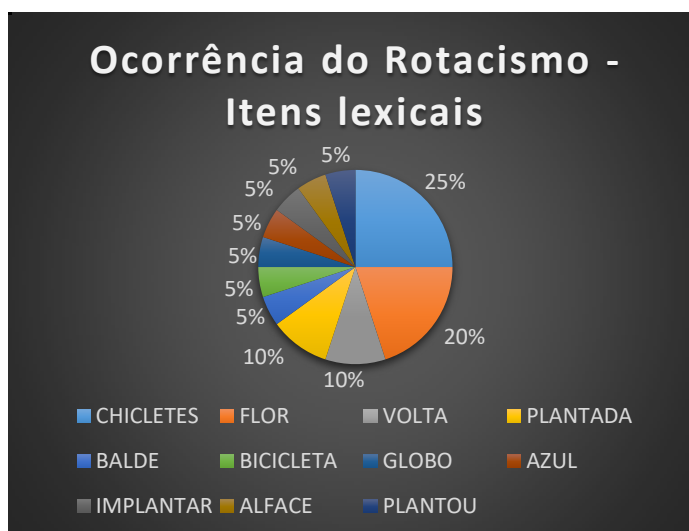
Em vista disso, os instrumentos utilizados para a realização das entrevistas, foram divididos em três grupos: (I) nomeação e descrição das imagens; (II) produção de frases e (III) conversa informal sobre temas diversos (educação, infância, viagens, sonhos, filmes, livros, entre outros). O intuito da divisão é a obtenção de um maior número de dados, principalmente para a verificação dos léxicos mais recorrentes na realização do rotacismo, afim de facilitar o diálogo, sem causar um cansaço exaustivo no informante.

RESULTADOS

Os resultados obtidos durante a coleta de dados, a respeito do fenômeno do rotacismo, sucederam-se aos léxicos mais recorrentes e o percentual de uso dos informantes.

O gráfico abaixo representa a porcentagem dos itens lexicais que foram expressos fazendo uso do fenômeno estudado, o rotacismo

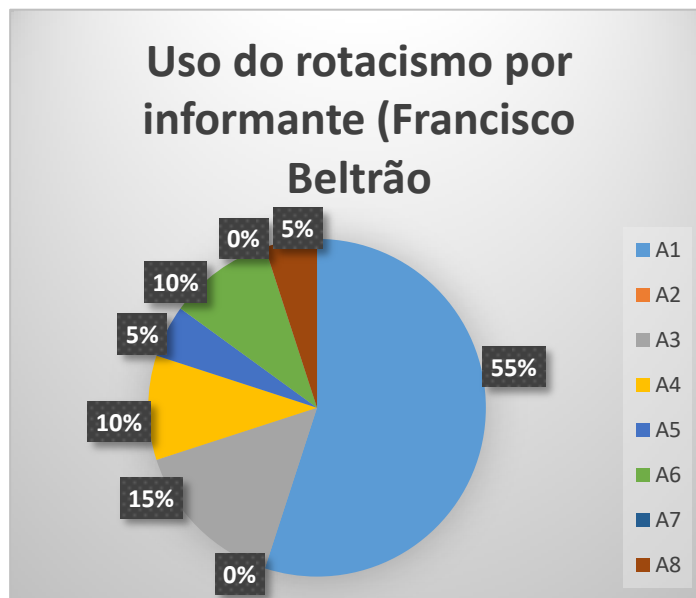
Gráfico 1- ocorrência do rotacismo em relação aos itens lexicais



Fonte: autores

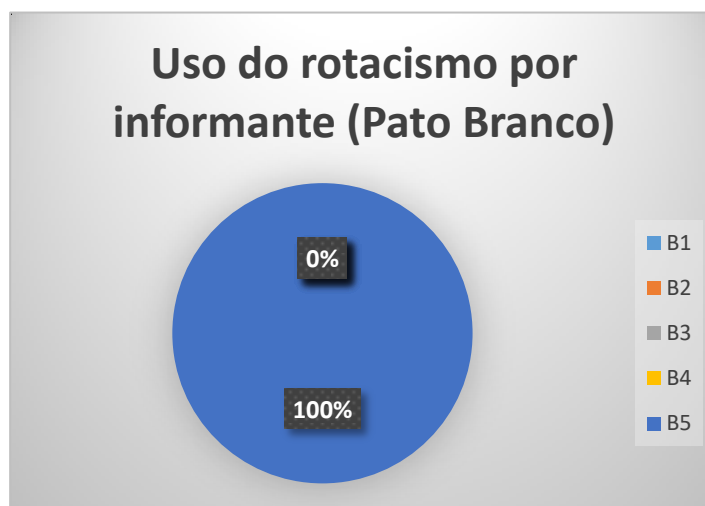
O gráfico de número 2 e 3 ilustram a ocorrência do rotacismo por informante nas cidades de Francisco Beltrão e Pato Branco.

Gráfico 2: Uso do rotacismo por informante – Francisco Beltrão – PR



Fonte: autores

Gráfico 3: Uso do rotacismo por informante – Pato Branco - PR



Fonte: autores

DISCUSSÃO

A partir dos resultados exibidos, verifica-se que o fenômeno estudado nesta pesquisa, está desaparecendo, isto é, poucos são os informantes que fazem o uso, dessa forma, são poucos os léxicos expressos utilizando o fenômeno.



A sondagem em percentual do uso do rotacismo, evidencia que está em desuso o uso do rotacismo nas cidades, destacadas, na região Sudoeste de Paraná.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base nos resultados obtidos, o desuso do rotacismo nas cidades de Francisco Beltrão e Pato Branco, situadas no Sudoeste de Paraná, nota-se que seria importante a investigação em outras cidades que fazem parte da mesma região, afim de levantar um maior número de dados, evidenciando outros instrumentos, como também outros itens lexicais, para a confirmação se há realmente um desaparecimento do fenômeno, ou se isso ocorre apenas em algumas localidades.

REFERÊNCIAS

- LABOV, Wilian. **Padroes Sociolinguísticos**. São Paulo, Parabola Editorial, 2008.
- SILVA, Thais C. **Dicionário de fonética e fonologia**. – 1.ed. 1ª reimpressão. – São Paulo: Contexto, 2015.
- TARALLO, Fernando. **A pesquisa Sociolinguística**. São Paulo, Ática, 2011.

AGRADECIMENTOS

Na oportunidade em que o *Campus* Pato Branco da UTFPR, juntamente com o Curso de Licenciatura em Letras – Português/Inglês, professoras responsáveis pelo projeto de pesquisa, Fundação Araucária, e Capes deram-me a oportunidade de participar da Iniciação Científica – PIBIC, com auxílio de bolsa, externo meus sinceros agradecimentos a todos.